

A nossa vida COMO UM ARCO-IRIS

O meio mais válido

«Os primeiros cristãos não tinham televisão, nem rádio, nem jornal. Tinham o coração que transbordava e a palavra para expressar a mensagem de Cristo. Esta passava de boca em boca, a tal ponto que Tertuliano disse que os cristãos mesmo sendo de "ontem" já haviam invadido o mundo inteiro. E isso porque o primeiro meio de comunicação, o mais válido, não é um aparelho de TV ou um rádio, ou um pedaço de papel, mas nós mesmos.

Nós devemos ser Palavra de Deus, evangelho vivo (...). Além do mais, Jesus usou a boca para expressar a Verdade e nada escreveu. Às vezes é fácil escrever, é fácil distribuir jornais, e é difícil enfrentar as pessoas, amá-las, morrer por elas».

Chiara

Aos dirigentes gen2, Rocca di Papa, 8 de fevereiro de 1970.

Uma cor com qual *ninguém mais poderá sentir-se sozinho*: eis como se pode sintetizar o significado do violeta.

É o último aspecto da nossa vida em arco-íris, é o amor que se exprime como unidade.



Eli:

«Não entendo o que você faz aqui em Brescia, havendo uma pessoa como Chiara na terra...por que você não vai para Roma ao seu encontro?». Foi esta pergunta do deputado Roselli, que tinha conhecido o Ideal através de Foco, que impulsionou Giulia Folonari a sair na manhã seguinte e pegar o trem em direção a Roma. Chegou no focolare e ficou. Logo depois começou uma extraordinária aventura que a levou a viver sempre ao lado de Chiara! Recebeu um nome novo, Eli, para lembrá-la de ser sempre aquele Deus que falta a Jesus, quando ele grita o abandono. Em Eli Chiara viu a personificação do desígnio do violeta.

O Violeta

O amor une

5

Gen 3
7-8 2010

Fórmula gen 3

- Os gen3 e as gen3, embora espalhados pelo mundo inteiro, sentem-se um só corpo, todos comprometidos em construir juntos um mundo unido.
- Mantêm-se em contato com todos os gen3 e as gen3 do mundo. Fazem circular a sua vida através dos mais modernos meios de comunicação e de modo especial através do noticiário Gen 3.
- Usam os meios de comunicação, escolhendo tudo aquilo que é positivo para o próprio crescimento e para o lazer, e como instrumento para difundir as suas convicções.

O que é o violeta?

O nome que Chiara deu ao violeta é unidade. O seu objetivo é fazer-nos sempre mais uma única família. Esta é a alma do violeta. As duas palavras do evangelho que o exprimem melhor são: «Muitos, um só corpo» (Rm 12,5) que expressa o efeito da vida do violeta no interior da Obra e «Que todos sejam um» (Jo 17,21) que evidencia o objetivo universal da Obra. De fato, não existe verdadeira unidade, se não for aberta a todos.

A importância dos meios de comunicação

A nossa espiritualidade não é só individual, mas é comunitária. Isto significa que não podemos ir a Deus sozinhos, mas precisamos fazê-lo juntos, com outras pessoas. Portanto o nosso Movimento – explica Chiara - «tem uma absoluta exigência de comunicar e portanto de servir-se dos meios de comunicação (...). Sem os meios de comunicação, o Movimento não poderia viver». De fato, para alcançar seu objetivo, o «Todos um» que Jesus pede ao pai, os meios de comunicação sempre mais modernos tem um papel fundamental. Estes são parte integrante do violeta, porque as possibilidades extraordinárias que eles nos oferecem, para encurtar tempo e distâncias, podem fazer nascer, desenvolver e manter a unidade. Porém, sozinhos não são suficientes. «É preciso primeiro ser o sal

da terra e depois utilizar os meios de comunicação». Para isso é necessário antes mirar a ter Jesus em nós e entre nós, e então os meios servirão.



Nas origens

A parte concreta deste aspecto teve origem e se desenvolveu desde os primeiros tempos, em Trento, quando Chiara, impulsionada pelo amor a participar tudo o que Deus a fazia entender de belo e de novo, chegava a muitas pessoas através de cartas. Ela escrevia aos familiares, às jovens da Ação Católica, a todos os que ia conhecendo: ninguém ficava de fora. Também desse modo o Ideal se difundiu em Trento e aos poucos em outras cidades. E se alguma das suas companheiras não conseguia encontrar-se

com as outras, pelas dificuldades da guerra, para Chiara era inconcebível que ela não fosse logo informada de tudo. Por isso, comunicava tudo a todas, para que pudessem ir para a frente juntas, como um só corpo.

Escrever uma carta é um meio muito eficaz para se comunicar pessoalmente com alguém. Chiara nos diz que é uma obra de misericórdia: é possível aconselhar quem

tem dúvidas, consolar um amigo triste, ajudar quem está em dificuldades... E Jesus dirá: «a mim o fizeste». Esta possibilidade se desenvolveu enormemente hoje, graças aos novos meios. De forma que, para mantermos um relacionamento contínuo com o nosso “cacho” de amigos, utilizamos todos os meios mais rápidos e mais adequados que as novas tecnologias nos colocam à disposição, para comunicar a eles a nossa vida, a nossa alegria por termos encontrado um grande ideal.

Gen 3
7-8-2010

6

O modelo

«A Obra de Maria – explica Chiara – é uma família sobrenatural que deve superar em amor a unidade da família natural, para se aproximar o mais possível do modo de viver da Santíssima Trindade». É justamente a Trindade – onde o Pai comunica tudo ao Filho e o Filho ao Pai, que vive de modo perfeito o ‘violeta’. Jesus afirma: «Tudo o que é meu é teu» e a comunicação entre eles é o Espírito Santo. Portanto, comunicar é «dar amor» e «receber amor» e o modelo do violeta é a vida da Trindade. Uma vida que, se for vivida também por nós no relacionamento com os outros, nos faz realizar o «assim na terra como no céu».



Como nasceu o violeta?

Eli conta: «Eu estava em Roma no focolare com Chiara. Tinha sido chamada porque sabia dirigir, mas tudo era um plano de Deus. Foi a ocasião para estar de vez em quando com ela, passeando por Roma, em momentos de repouso. Lembro-me que Chiara me falava sobre o Ideal, sobre os primeiros tempos em Trento, quase como uma formação pessoal para mim. Na época eu lecionava em um Instituto Comercial, mas frequentemente estava em casa e ajudava Chiara na correspondência, ajudava a atender o telefone e manter em ordem os papéis e os documentos... Eram as primeiras experiências pessoais do violeta? Deus quis que desta forma eu participasse dos acontecimentos 'romanos' relacionados com a Obra, vivendo de perto momentos luminosos de descobertas, mas também as suspensões, os anseios, a formação da obra em seus desígnios, na sua expansão, nas viagens de Chiara, até os estatutos. Era esta a condição útil para que depois pudesse manter atualizados e informados os vários grupos de focolarinos, como Chiara desejava. Por isso eu devia anotar e escrever um diário, que são tarefas típicas do violeta. Mais tarde, em 1954, Chiara confiou os sete aspectos às focolarinas e para o violeta pensou em mim».



O primeiro gravador

Eli continua: «Vocês não podem imaginar o esforço que fazíamos para lembrar exatamente tudo o que Chiara dizia, quando não existia nem mesmo um gravador! Depois que ela acabava de falar, um de nós lembrava de uma frase, alguém lembrava de outra...tentávamos reconstruir a sua fala. Quando em 1952 alguns religiosos lhe deram de presente um gravador, para nós era como alcançar o céu com o dedo! Lembro que a Natália foi para a Sicília, onde estava Dori, levando este gravador pesadíssimo, de 20 kg! Era tão precioso, porque dava a possibilidade de fazer com que as pessoas escutassem não só as palavras exatas de Chiara, com a sua voz, mas também o modo como ela havia comunicado determinado assunto. Desta forma era possível captar a sua alma. Hoje, habituados aos meios de comunicação, talvez não nos apercebemos da sorte que temos! Naquela época, usar estes meios foi uma descoberta!». Mais tarde chegou também a primeira câmera filmadora...Eram as primícias do Centro Santa Chiara, que hoje produz centenas de gravações em áudio e vídeo, e também da Focus production, nossa primeira casa cinematográfica; de Net-One, a inundação no campo da mídia...

7

Gen 3
7-8 2010

Uma continua troca de dons

À medida que o Ideal chegava a novas cidades, nações, continentes, começaram também as viagens para levar - a todos os lugares - a vida, o amor...e manter sempre unida a família que estava se formando. Esta mesma vida retornava a Chiara através dos relatórios que continham - e até hoje trazem registrado - o que acontece nas várias regiões. Como no corpo humano o coração bombeia o sangue que atinge, através das artérias, até a ponta dos dedos da mão, assim também acontece na Obra, onde tudo deve chegar a todos. Se o sangue não irrigar bem o corpo, forma-se uma gangrena e as partes não atingidas, morrem. Da mesma forma, se estivermos ligados uns aos outros e todos juntos ao coração, a vida circula e o corpo se desenvolve e cresce. Desde 1980 Chiara quis que existisse a coligação CH, que nos dá um ponto espiritual para ser vivido e nos participa todos os acontecimentos da Obra, fazendo com que nos sintamos uma coisa só.



Da imprensa a web

A partir do primeiro jornal, que consistia em poucas folhas mimeografadas com o intuito de coligar os participantes das primeiras Mariápolis, nasceu a atual revista Città Nuova. Nos seus 50 anos de vida ela se multiplicou até chegar a 37 edições estrangeiras, em 22 línguas. Desenvolveram-se depois outras revistas de interesse cultural ou com características específicas, de acordo com as várias vocações da Obra, como por exemplo o nosso jornal Gen3.

Há alguns anos estamos presentes também na web, com o site oficial do Movimento dos Focolares www.focolare.org. Este, além de dar uma ideia de quem somos a quem navega, trás notícias e atividades em andamento, e dá a possibilidade de acessar os sites das várias iniciativas e setores da Obra. Nós também temos o nosso: www.teens4unity.net, com vários links para "Vamos colorir a cidade", Schoolmates, Run4unity. E ainda, existem centenas de vídeos no youtube, com palestras de Chiara, manifestações internacionais ou locais, com o objetivo de lançar o nosso Ideal da unidade em rede.



Operação S.C.R.I.G.N.O.

As iniciais significam: «História – Carisma – Recordação – Ideal – Guia – Alimento – Obra». (Em italiano: Storia- Carisma-Ricordo-Ideale-Nutrimento-Opera = COFRE). É o projeto em multimídia que surgiu para coletar, catalogar, digitalizar o grande patrimônio que Chiara nos deixou: escritos, discursos, fotos, vídeos...este projeto é desenvolvido pelo Centro Chiara Lubich que, aos cuidados de Eli, foi a primeira obra que surgiu depois da sua partida para o céu. www.centrochiaralubich.org. Chiara sempre considerou muito preciosos os nossos arquivos, que no decorrer dos anos recolheram e guardaram os vários documentos, sejam aqueles que se referiam à sua pessoa sejam aqueles sobre a vida da Obra no mundo inteiro. De fato, estes fazem parte da sua herança e nos garantem a unidade com todas as pessoas que virão a conhecer e viver o Ideal no futuro, de modo que possam ter acesso à nascente do Carisma.

Gen 3
7-8 2010

8

Nós e os Mass media

Deve ser normal para a geração de vocês (...) usar os mass media. Assim como vocês pegam a bolsa para sair de casa, (...) estes devem se tornar o instrumento que vocês usam normalmente. Portanto, utilizem também as pequenas transmissões locais, porque não é necessário chegar imediatamente ao mundo inteiro; o mundo, nós "pegamos" aos poucos.

Vocês, gen, nos lugares onde estão, em qualquer lugar, aproveitem as ocasiões. Se alguém lhes diz: "Eu tenho uma emissora de rádio, tenho um espaço livre, se quiserem!". E vocês digam: "Sim, imediatamente!". É preciso ter um pouco de paciência para aprender, mas se pedirem para vocês falarem na TV, aceitem. O que eu recomendo, porém, é que vocês se preparem bem, para não apresentar um Ideal que não seja potente e extraordinário como o que Deus nos deu. Preparem-se bem e depois com Jesus no meio, sem temor, transmitam.

Inundando o mundo com:

É uma rede internacional de profissionais, estudantes e operadores da mídia, que nasceu em junho de 2000. Juntos, nos diversos campos da comunicação de massa, estes profissionais colaboram para que os meios de comunicação operem realmente para promover a fraternidade entre as civilizações e as culturas. Dialogam, partilham experiências profissionais, aprofundam temáticas culturais, projetos formativos. Para maiores informações:

www.net-one.org

NET-ONE

Chiara